

RELATO DE EXTENSÃO - ATENÇÃO À SAÚDE

CONSTRUINDO PONTES E HUMANIZANDO O CUIDADO: UMA EXPERIÊNCIA DE EXTENSÃO EM SAÚDE

Rodrigo Costa Catani (rodrigo.catani@aluno.ufr.edu.br)

Renan Messias De Moraes Oliveira (renan.messias@aluno.ufr.edu.br)

Luciana Maciel Viana Ferreira (luciana@aluno.ufr.edu.br)

Lara Possavats Lopes (lara.possavats@aluno.ufr.edu.br)

Ana Júlia Moreira Lustoza (ana.moreira@aluno.ufr.edu.br)

Graciano Almeida Sudré (gracianosudre@ufr.edu.br)

Introdução: A extensão universitária é um meio de transformação social, promovendo a troca de conhecimentos e experiências entre a universidade e a sociedade, gerando benefícios mútuos. Ao identificar, através da escuta ativa, atenta e humanizada, as reais necessidades de saúde da comunidade, a extensão contribui para o desenvolvimento de ações mais eficazes e relevantes. Objetivo: Intervir em uma instituição de longa permanência que acolhe pessoas em situação de vulnerabilidade social por meio de ações de promoção de saúde, prevenção de agravos e educação em saúde. Metodologia: O presente projeto de extensão é realizado em uma instituição filantrópica sem fins lucrativos que atende pessoas em vulnerabilidade social, incluindo idosos, com período de atuação de março a dezembro de 2024. Subdivide-se em duas etapas, a primeira, de planejamento, inclui: a) observação da realidade institucional; b) teorização e compartilhamento de

saberes; c) levantamento de hipóteses de intervenções. A segunda, de aplicação, engloba imersões práticas de atendimento em saúde aos moradores e trabalhadores, com intervenções baseadas na realidade institucional. Resultados: A partir das imersões práticas de atendimento em saúde na instituição, focadas nas necessidades dos moradores e trabalhadores, observou-se que, apesar de a instituição possuir uma equipe multiprofissional, ela ainda adota um modelo de atenção à saúde centrado em medicamentos e rotinas, o que contribui para a despersonalização do sujeito, contrariando os princípios da reforma psiquiátrica. As ações realizadas buscaram uma abordagem integral e personalizada, envolvendo a equipe da Unidade de Saúde da Família (USF) para discussões de casos e reflexões sobre a prática. Intervenções focadas em atendimento individual, exames laboratoriais, exames de imagem e medicamentos foram realizadas, sempre com ênfase na escuta ativa e na avaliação ampla dos indivíduos. Foram feitas devolutivas na tentativa de promover a mudança de comportamento e melhorar as condições de vida dos residentes e trabalhadores. Conclusão: Por fim, a Saúde Coletiva no Brasil envolve a articulação de práticas e saberes que consideram as especificidades da população atendida. Sob tal ótica, o projeto possibilitou a criação de um vínculo universidade-instituição e imersão dos alunos em um contexto social outro, no qual foram identificadas fragilidades biológicas, psicológicas e sociais. Por consequência, houve uma reflexão sobre os problemas e, com base no conhecimento acadêmico, foram realizadas intervenções para criar uma mudança na realidade encontrada, a fim de beneficiar os cuidados às pessoas institucionalizadas e aos trabalhadores da saúde dessa comunidade.

Palavras-chave: relações comunidade-instituição; bem-estar; promoção da saúde.